14º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha
12 a 14 de agosto de 2014 - Bonito, MS
Sistema Plantio Direto: Produzindo Água e Alimentando o Mundo

Produtividade da soja em diferentes estádios e doses da aplicação foliar de ácido bórico[1]

Amarildo F. Junior[2], Tiago A. Catuchi[2], Wellington E. X. Guerra[2], Carlos S. Tiritan[2], Rafael S. Teles[2], Diego O. Hespanhol[2]

[1]Trabalho de conclusão de curso. Bolsista da CAPES; [2]UNOESTE. Campus II Rodovia Raposo Tavares, km 572 – Bairro Limoeiro - CEP 19067-175 – Presidente Prudente SP. Fone: (18) 3229 2076. E-mail: amarildofjunior@hotmail.com; tiagocatuchi@hotmail.com; guerra1@hotmail.com; tiritan@unoeste.br; telees.8@hotmail,com; diego_graval@hotmail.com

O trabalho foi implantado na Fazenda Santa Isabel, no município de Santo Anastácio – SP, utilizando o Sistema de Semeadura Direta, no qual se objetivou estudar doses de aplicação do Boro (B) por via foliar em diferentes estádios da cultura da soja visando a melhor interação. O experimento foi desenvolvido nos meses de novembro de 2012 a março de 2013, sendo utilizado o pulverizador de precisão para aplicação do Ácido Bórico. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso e os tratamentos foram: a interação das doses 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 kg/ha^{-1} de B; e os estádios fenológicos Vegetativo 4 (V4), Reprodutivo 1 (R1) e Reprodutivo 5 (R5). As análises empregadas ao final do período experimental foram: Análise foliar de B; Produtividade e Componentes de produção. Os dados foram submetidos ao teste Tukey a 5%, utilizando o software SISVAR. Os resultados da análise foliar não indicaram diferença significativa entre as doses de cada estádio. No entanto, houve diferença significativa no estádio R5, que se mostrou superior aos outros estádios, nas doses de 0,5; 1,0 e 1,5kg/ha^{-1}. Para os resultados de Produtividade houve superioridade significativa para o estádio R5 quando comparados aos outros estádios, nas doses de 0,5; 1,0 e 1,5kg/ha^{-1} e não apresentou diferença significativa entre as doses de cada estádio. Para Componentes de Produção (Peso de 1000 grãos e Vagens/ planta), não diferiu estatisticamente entre as interações das doses e dos estádios. Perante os resultados conclui-se que a fase R5, que é caracterizada pelo início do enchimento do grão, se mostrou melhor quanto ao acúmulo de Boro nas folhas e quanto à produtividade, nas doses de 0,5; 1,0 e 1,5kg/ha^{-1}.

Palavras-chave: *Glycine max (L.),* adubação foliar, boro.